Ficha Técnica

Redação e edição:
Margarida Gomes
Vanessa Santos

Direção:
Margarida Gomes

Propriedade:
ABAE
FEE Portugal
Presidente: José Archer

Morada: Rua General Gomes Araújo - Edifício Vasco da Gama - Bloco C
1350-355 Lisboa
Telefone: 213942746
Fax: 213942749
Telemóvel: 938118352
E-mail: abae@abae.pt; ecoescolas@abae.pt

Coordenação JRA

Comissão Nacional
- Agência Portuguesa de Ambiente (APA)
- Ministério da Educação — Direção Geral de Educação
- Agência para a Energia (ADENE)
- Instituto da Conservação da Natureza e da Floresta(ICNF)
- Direção Regional de Ambiente Secretaria Regional dos Recursos Naturais, Açores (DRA-SRRN Açores)
- DROTA
- CENJOR
- Jornal Público
- Visão

Coordenação Técnico-Pedagógica
ABAE/FEEP
- Margarida Gomes
- Vanessa Santos

Apoios

Comissão Nacional

Concurso JRA 2013

Missão Conservação *ex situ* 2013

Seminário JRA 2013

Investigação local e reportagem sobre energia
Eco-Repórter da Energia

O Eco-Repórter da Energia, um desafio para as Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente, promovido pela ABAE em parceria com a Fundação EDP irá manter-se no ano letivo 2013/14. Propõe-se às escolas a realização de um conjunto de investigações (inquéritos, entrevistas, recolha de informação) em torno da eficácia e eficiência com que utilizamos a energia.
Ao projeto podem candidatar-se estudantes de acordo com dois escalões etários: até aos 15 e mais de 15 anos.
Os trabalhos jornalísticos de temática ambiental e energética dever investigar uma realidade concreta ou local, integrando entrevistas e dados factuais, devem ser apresentados em formato de vídeo.

Mais informação em: www.ecoreporter.abae.pt

Missão RIR 2014

Fruto da parceria entre a ABAE/JRA e a organização do Rock in Rio Lisboa, prevê-se a realização em 2014, da Missão JRA RIR para a qual serão convidados a candidatar-se todos os Jovens Repórteres com mais de 15 anos. Cada escola poderá apresentar até 2 jovens candidatos, os quais deverão enviar para a ABAE, para jra@abae.pt, **até 15 de Março de 2014**: uma carta de motivação e um artigo realizado pelos próprios sobre uma investigação local que realizou. A "Missão" do grupo que for selecionado será a de inquirir e reportar acerca das preocupações de sustentabilidade subjacentes à organização do evento e seus participantes (músicos, stands, público em geral).
Ver reportagens da edição anterior em : www.abae.pt/programa/JRA/actividades/rockinrio/2012/ e também no Facebook em: www.facebook.com/JRAnoRockinRioLisboa2012

Jovens Repórteres na *web*

Aquando da sua criação em 1996, a grande inovação dos Jovens Repórteres para o Ambiente / Young Repórteres for the Environment (JRA/YRE) era a utilização da internet para comunicar projetos escolares sob a forma de reportagem. Hoje, adaptado às novas tecnologias, plataformas e redes, a comunicação virtual continua a ser uma das características do projeto que dão eco ao trabalho de investigação que é realizado no terreno. Apresentam-se alguns exemplos:

Plataforma JRA
Publicação de trabalhos em português
http://www.jra.abae.pt/portal/

YRE Connect
Publicação de trabalhos em inglês
http://yre-connect.com/

No Facebook,
Goste da **página JRA:**
www.facebook.com/jraportugal
Junte-se ao **Grupo JRA**:
www.facebook.com/groups/JRAportugal/

Na Meo Kanal
Prima o botão verde do comando MEO e insira o **nº 229193**

meo 229193

Programas desenvolvidos pela ABAE / FEE Portugal

Bandeira Azul · Eco-Escolas · Jovens Repórteres · eco escolas · A Cinta Verde

Edifício Vasco da Gama
Rua General Gomes Araújo
Bloco C - Piso 1 - 1350-355 Lisboa
Tel: +351 21 394 27 40 | Telm: 938118352
Fax: +351 21 394 27 49 | Nº Contribuinte: 502344652 | Nº ONGA - 74
abae@abae.pt | www.abae.pt

Member of the Foundation for Environmental Education - FEE
www.fee-international.org
FEE

notícias TerrAzul

Edição Especial

Jovens Repórteres para o Ambiente

- **Trabalhos premiados em 2013**
- **Missão Conservação *Ex situ* 2013**
- **Litter Less Campaign**
- **Eco– Repórter da Energia 2013**

ABAE

Edição Especial JRA
Ano 13 nº 22

novembro de 2013
Distribuição Gratuita

TERRAZUL NOTÍCIAS - BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA
EDIÇÃO ESPECIAL JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE 2013

TERRAZUL notícias

Editorial

A metodologia dos Jovens Repórteres para o Ambiente, com base na investigação, trabalho de campo, recolha e manipulação de dados e comunicação, tem-se revelado de grande riqueza para a capacitação dos jovens em termos de autonomia, cidadania e literacia da sustentabilidade, ajudando ainda a desenvolver a sua visão, o poder criativo e vontade de fazer do mundo um lugar mais inclusivo e sustentável para as gerações presentes e futuras.
A oportunidade de participação em "missões" , seminários, *workshops,* concursos e outros projetos onde é possível interagir com outros jovens de diferentes regiões dentro ou fora do país, possibilita ainda o intercâmbio e co-aprendizagem.
Vários são os jovens que participaram no JRA enquanto estudantes, e que continuam a manter contato com o projeto. E como costumam dizer: "uma vez JRA, sempre um JRA", ou seja quando temos experiências significativas estas perduram no tempo influenciando definitivamente as escolhas do dia-a-dia.

Margarida Gomes

Litter Less Campaign

Os JRA portugueses são, pela primeira vez, convidados a participar nesta iniciativa internacional que tem como objetivo incentivar a produção de reportagens relacionadas com a temática dos resíduos.

Podem participar jovens com idade compreendida entre os 11 e os 21 anos, com trabalhos de: artigo, fotografia e vídeo. Para isso, basta que se inscrevam até 31 de Janeiro de 2014. No entanto, aconselhamos que façam a vossa inscrição com a maior brevidade possível, porque **haverá um prémio de participação no valor de 50 euros** para as primeiras 35 escolas. Para receberem este prémio têm obrigatoriamente que, pelo menos, publicar um trabalho em duas das categorias apresentadas acima.

Para o registo e publicação devem aceder a:
http://www.yre-litterless.org/prt/

No dia da UNESCO
Arouca recebe Seminário Nacional JRA 2013

Nos dias 16 e 17 de novembro os Jovens Repórteres para o Ambiente reúnem-se em Arouca, para mais um Encontro Nacional que conta com o apoio da Escola Secundária de Arouca, da C. M. de Arouca e com o Geoparque. A formação com professores e alunos, centra-se na criação de competências para o desenvolvimento do projeto e no conhecimento de boas práticas de sustentabilidade. Proporciona ainda momentos formais e informais de intercâmbio e a troca de experiências, contribuindo assim para o fortalecimento da rede alicerçada na comunicação virtual.
Curiosamente o Encontro deste ano decorrerá num concelho que é todo ele um Geparque reconhecido pela UNESCO, precisamente no dia em que se comemora também o aniversário da criação desta Organização e o Dia da Tolerância, instituído em 1995.

Nesta edição:

	Pág
Seminário Nacional JRA 2013	1
Litter Less Campaign	1
Concurso Nacional JRA	2
Artigos premiados em 2013	2
Fotografias premiadas em 2013	4
Vídeos premiados em 2013	5
Missão Conservação ex *situ*	6
Alguns exemplos de trabalhos produzidos durante a missão	6
Ecorepórter da Energia	8
Missão RIR 2014	8
JRA na web	8

Concurso Nacional JRA

Os Jovens Repórteres para o Ambiente publicaram, no ano letivo de 2012/13, 190 reportagens: 75 na categoria de artigo, 98 em fotografia e 17 em vídeo; tendo sido a biodiversidade a temática mais abordada pelos alunos nos seus trabalhos.
O júri constituído por representantes do: Cenjor, Jornal Público, Visão, APA, DGE, ICNF, ADENE, DROTA e DRA-SRRN Açores decidiu distinguir 12 trabalhos, nas modalidades: artigo, fotografia e vídeo.
No total, participaram cerca de 66 escolas de 56 concelhos e estiveram envolvidos cerca de 3000 alunos e 180 professores.

Artigos premiados em 2013

1ºPrémio - Modalidade Artigo/Reportagem

Oiro de Ródão

Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.

O concelho de Vila Velha de Ródão, situado junto ao rio Tejo, desenvolveu, ao longo da sua história, uma tradição ancestral no cultivo do olival (…)

O concelho de Vila Velha de Ródão, situado junto ao rio Tejo, desenvolveu, ao longo da sua história, uma tradição ancestral no cultivo do olival e na exploração do azeite como produto de elevada importância económica. As imponentes e multicentenárias oliveiras que circundam o espaço da capela da Srª da Alagada provam essa antiguidade.
(…)Considerou-se pertinente desenvolver um trabalho que retrate e dê a conhecer o mundo rural, na vertente da produção e extração do azeite. Para isso, os alunos do 9ºA propuseram-se desenvolver um trabalho, no sentido de ficar a conhecer esta realidade, tendo entrevistado duas individualidades – Francisco Henriques, investigador local que realizou um estudo sobre um lagar social já desativado e fez o inventário dos lagares existentes no concelho e Maria do Carmo Sequeira, presidente da autarquia, que falou sobre o projeto da recuperação do Lagar de Varas, espaço museológico situado no centro da vila.
Francisco Henriques referiu a importância do azeite na economia rodense e falou sobre as caraterísticas dos lagares por ele inventariados: 84 unidades, de pequena e média dimensão, distribuídas por quase todas as localidades do concelho e a maioria já desativadas. Esta investigação demonstrou que o azeite foi, desde sempre, um produto de elevada importância na economia familiar desta zona e que servia de moeda de troca, devido ao seu valor, constituindo sinal de riqueza. Constata-se que, atualmente, a maioria destes lagares está desativada ou em ruínas e que os olivais situados nas encostas do Tejo se encontram abandonados. Por que razão? Segundo o investigador, esta situação resulta sobretudo do envelhecimento da população do concelho, processo que se tornou mais visível a partir da década de 50 do século passado e que se reflete no abandono das terras e, consequentemente, dos olivais. Dada a importância e a representatividade concelhia deste tipo de unidades industriais, procurou-se ainda compreender a importância que o município atribui a este rico património, especialmente os lagares, e de que forma o tenciona preservar, no âmbito da estratégia de valorização da identidade local e do desenvolvimento turístico do concelho.
(…)Foi promovida uma visita guiada ao espaço museológico do Lagar de Varas, recentemente recuperado pela Câmara de Ródão, e que apresenta um conjunto diversificado de tecnologias de extração de azeite, que vão desde as tradicionais varas, onde um tronco de grandes dimensões era utilizado, como contrapeso, para apertar as seiras e extrair o azeite da azeitona, entretanto esmagada, num pio de granito movido pela força de animais. Foi neste local privilegiado que os alunos conversaram com Maria do Carmo Sequeira, que lhes explicou o processo que levou à aquisição e posterior recuperação do lagar. Segundo a presidente da câmara, este era "um espaço que tinha valor para preservar a história do concelho, que se confunde muito com o fabrico do azeite". O município tem várias atividades previstas para dinamizar este local, que constitui um ponto de grande interesse para os forasteiros que visitam o concelho, os quais, a par do monumento natural das Portas de Ródão, podem também visitar o Museu de Arqueologia e Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Tejo e este lagar.
Na opinião de Maria do Carmo Sequeira, "o património rural tem muito a ver com a identidade do concelho e com a memória dos nossos antepassados, que fizeram um grande esforço para trabalhar as terras e divulgar os produtos de qualidade que produziam". Neste sentido, destaca-se o trabalho desenvolvido pela autarquia para a criação, nas diferentes freguesias, de vários pontos de interesse destinados a constituir uma grande rota do concelho de Ródão e que inclui património natural e rural, integrados ou não em rotas destinadas a pedestrianistas e a outros tipos de públicos.
O projeto do município intitulado Terras de Oiro, cujo principal objetivo é ajudar a promover o azeite produzido na região, é um projeto importante, e o que se pretende é dinamizar a economia local e dar a conhecer o património rural recuperado, no qual se integram os lagares.
Jovens Repórteres do Ambiente do 9ºA.

Missão Conservação *Ex situ*

Em imagens

Temas de reportagem, produção e apresentação de trabalhos e lazer.

Apresentação e sessão de *Ice-breaking* com os JRA

Nota introdutória sobre o Zoo de Lisboa

Recolha de imagens no delfinário

Alimentação dos golfinhos

Novo espaço dos primatas

Foto de grupo com a veterinária do ZOO

Entrevista à diretora pedagógica do Zoo

Apresentação dos trabalhos realizados.

"Os alunos realizaram entrevistas, trabalharam em grupo, produziram artigos e outros trabalhos de comunicação."

Em Março
Missão Conservação *ex situ*

Esta Missão nasceu de uma parceria estabelecida entre a Associação Bandeira Azul da Europa e o Jardim Zoológico de Lisboa. Decorreu nos dias, 17, 18, 19 e 20 de Março, durante este período, os alunos selecionados fizeram trabalho de campo, entrevistas, trabalho em grupo, produziram de artigos e outros trabalhos de comunicação. Os seus trabalhos foram divulgados a nível regional e nacional, bem como na rede internacional JRA.
Esta missão teve como principal objetivo Conhecer a importância dos Jardins Zoológicos na preservação da biodiversidade.

A missão de um Jovem Repórter para o Ambiente (JRA) é a de observar, inquirir, analisar e reportar o que o envolve, tendo como principal a abordagem as questões ambientais.

Excertos de alguns trabalhos produzidos durante a missão:

Enriquecimento ambiental – a grande aposta do Jardim Zoológico

Tigre da Sibéria

(…)Esta mudança está bem patente nas diferenças que se podem encontrar nos tipos de instalações. Antigamente, os principais focos de preocupação residiam na higiene, na proteção dos visitantes e na facilidade de visualização dos animais. Hoje, todas as atenções estão viradas para o bem-estar dos indivíduos. As jaulas deram origem a instalações feitas à semelhança do habitat natural e seguindo as necessidades de cada espécie. (…)
Autores: Miriam Costa, Elizabete Cabral, Alessandro Raposo.

Os amigos dos marsupiais

(…)Os tratadores têm necessidade de estabelecer uma relação com os koalas que promove o seu bem-estar e desenvolvimento saudável, ou seja, estes criam um llaço afetivo, mas são estabelecidos certos limites. O tratador e os koalas não estabelecem uma forte relação de confiança. "Os koalas não são os animais que mais próximos estão dos tratadores (…) e é uma espécie difícil de tratar (…) o que os torna interessantes." afirma António Barreto, tratador do Jardim Zoológico de Lisboa.(…)
Autores: Joana Pedro, Artiom Hiloboc e Catarina Pauleta

Logotipo Koalas do Jardim Zoológico de Lisboa

O Renascer das Espécies

Ádax

O Jardim Zoológico de Lisboa existe há cerca de 128 anos e em 1991 integrou na EAZA (Associação Europeia de Zoos e Aquários). Esta associação estabelece cooperações entre os jardins zoológicos e os aquários europeus e tem como principais objetivos a educação, a investigação e a conservação das espécies. Da face mais visível desta cooperação surgem os Programas Europeus de Reprodução de Espécies Ameaçadas (EEPs).
Autores: Ana Almeida, Isadora Pombeiro e Sofia Soares

Ave e treinador, um par de sucesso

Treinadora com uma rapina

Os visitantes podem encontrar diversas espécies de aves. Catatuas, araras, papagaios e águias mostram ao público exatamente o que fariam se estivessem no seu habitat natural como por exemplo, voar, comer e emitir sons consoante o seu bem-estar. O treinador incentiva a ave a fazer voos rasantes, corridas ou a procurar comida escondida por ele, está também a promover atividades que eles fariam *in situ*.

Autores: Alessandra, Flávio e Mariana.

2ºPrémio - Modalidade Artigo/Reportagem
O mar que se estende pela praça
Escola Sec. Gonçalves Zarco

(…)Invadimos as portas majestosas do Mercado, passámos pelas barraca com fruta, legumes, ervas aromáticas, e pelas vozes que nos chamavam de longe: "Meninos, vão umas *semilhinhas*; a *vaginha*, hoje está barata! É de aproveitar! "Seguimos, sem dar resposta, fazendo ouvidos de mercador, os sons a se dissiparem. Começamos a sentir o cheiro a maresia. Abeiramo-nos da varanda e lá estava, imponente e cheia de vida, a vetusta praça do peixe, um ponto de encontro dos madeirenses e um lugar de visita obrigatória para os forasteiros nacionais e estrangeiros. Este espaço é dado como um dos pontos fulcrais da cidade do Funchal.
(…)Os vendedores de peixe, são todos do sexo masculino, uns mais novos e outros mais velhos. Uns gritam o preço, outros chamam os possíveis clientes, outros preparam as bancadas para torná-las atrativas. A nossa objetiva desperta-lhes a tenção. A nossa entrevista dá-lhes valor, revelam-nos momentos das suas vidas e têm orgulho em afirmar que grande parte delas foram e são dedicadas à comercialização de peixes típicos da Região Autónoma da Madeira. E enumeram as qualidades do produto: fresco, saudável, o cheiro é natural, a cor é brilhante, os olhos estão claros, o ventre é firme: "Repare, menina, toque na barriga do peixe, veja as escamas!" e nós confirmamos: o ventre está hirto e as escamas brilhantes e presas à pele. Os vendedores são excelentes comunicadores: sabem vender o seu peixe.

O júri constituído por representantes do: Cenjor, Visão, APA, DGE, ICNF, ADENE, DROTA Madeira e DRA-SRRN Açores decidiu distinguir 12 trabalhos, nas modalidades: artigo, fotografia e vídeo.

3ºPrémio - Modalidade Artigo/Reportagem
Agricultura Biológica e Convencional: Duas Realidades à nossa Mesa
Escola Sec. c/ 3 ºciclo de Coruche

Executámos um procedimento experimental que comparava a agricultura biológica (uma vez que não recorre a fertilizantes químicos, nefastos quer para a saúde, quer para o ambiente) e a agricultura convencional (de regime intensivo), de acordo com as seguintes "questões-problema": " Em agricultura convencional é possível reduzir a adição de fertilizantes com recurso a micorrizas e/ou bactérias fixadoras de azoto de vida livre e solubilizadoras de fósforo? Qual dos processos será mais rentável em agricultura biológica: adição de micorrizas e/ou bactérias (fixadoras de azoto de vida livre e solubilizadoras de fósforo)? Em agricultura convencional e biológica é possível reduzir a acumulação de nitratos nas folhas das alfaces?". Para tal foram cultivadas alfaces nos dois tipos de agricultura, recorrendo a micorrizas e a bactérias solubilizadoras de fósforo e fixadoras de azoto de vida livre.

Menção Honrosa - Modalidade Artigo/Reportagem
Lisboa apresenta uma boa qualidade do ar
Colégio Valsassina

(…)A investigação envolveu quatro zonas da cidade de Lisboa (Parque das Nações, Quinta das Conchas, Av. EUA e Colégio Valsassina, em Chelas) e uma zona rural (Venda do Pinheiro). Com o intuito de avaliar cada local, foi efetuada a contagem de talos liquénicos presentes numa área delimitada e, posteriormente, a identificação das espécies encontradas.
O local que apresentou maior cobertura e número de espécies foi a Venda do Pinheiro seguindo-se a Av. Estados Unidos da América e o Colégio Valsassina. Na Venda do Pinheiro estão presentes quatro espécies de líquenes fruticulosos, os mais sensíveis à poluição, o que sugere uma boa qualidade do ar.
Segundo os dados obtidos a qualidade do ar na cidade de Lisboa, é média/boa. Esta análise é apoiada pelos dados relativos à qualidade do ar, fornecidos pela Agência Portuguesa do Ambiente, segundo a qual, durante o período de realização do presente estudo, foram registados dias com índice Médio e outros com índice Bom. (…)

	Latitude	Longitude	Tipo de Ambiente
Parque das Nações	38°47'6.81"N	9°5'36.11"W	Urbano
Quinta das Conchas	38°46'7.26"N	9°9'12.12"W	Urbano
Av. E.U.A.	38°44'55.59"N	9°8'8.45"W	Urbano
Colégio Valsassina	38°45'20.13"N	9°7'35.70"W	Urbano
Venda do Pinheiro	38°54'34.34"N	9°14'6.10"W	Rural

Reticulum usado no estudo — Av. EUA — Colégio Valsassina

Quinta das Conchas — Parque das Nações — Venda do Pinheiro

Fotografias premiadas em 2013

1º Prémio
Lagarto-de-água (Lacerta schreiberi), espécie endémica da Península Ibérica
Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

Com olhar fixo, cauda longa e dorsal com escamas coloridas, este é o macho Lagarto-de-água, com tons esverdeados e amarelados, em época reprodutiva tão marcada pelo tom azul que se expande pela zona da garganta. Pode-se encontrar no Parque Verde de Coimbra, sob uma laje de xisto na margem de uma queda de água.

(…) Apesar dos esforços do município em sensibilizar os empresários e outras instituições para não despejarem os resíduos no Rio Ave, existe, ainda, algum trabalho a continuar junto da população (…)

2º Prémio
A Bela e o Monstro
Escola Prof e Artística da Marinha Grande

Na fotografia, é-nos apresentado um *Carpobrotus Edulis* e constato um certo toque de sensilidade, de cor e de luminosidade como que se o Mundo fosse um mar de rosas, sem preocupações e problemas. Quanto ao lado mais sombrio, apresentado pela *Euphorbia Paralias* remete-me para uma provocação como se fosse a nossa consciência "o anjo e o diabo" em que esta provoca o lado mais tranquilo em busca dos problemas e das irresponsabilidades. A combinação das duas plantas, de acordo com o seu *habitat* e a zona, são normais, mas de um ponto de vista mais nostálgico, é como se fossem dois mundos completamente distintos.

3º Prémio
Vale das Buracas de Casmilo
Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

As buracas são pequenas grutas desenvolvidas horizontalmente, cuja as aberturas podem atingir cerca de 10 metros. Tudo indica que estas formações calcárias deveram ter sido formadas em épocas mais frias que as atuais, possivelmente no último período frio do Quaternário.

Menção Honrosa
O Rio Ave
OFICINA - Escola Profissional do Instituto

(…)Apesar dos esforços do município em sensibilizar os empresários e outras instituições para não despejarem os resíduos no Rio Ave, existe, ainda, algum trabalho a continuar junto da população. Prova disso é o trabalho fotográfico apresentado. (…)

Vídeos Premiados em 2013

1º Prémio— Combustível Alternativo ao Combustível fóssil
Escola Básica do Alto dos Moinhos

Na SGR Ambiente, a engenheira do ambiente, Tânia Godinho, explicou como é produzido o combustível substituto ao combustível fóssil e as suas vantagens para o ambiente, tal como a sua eficiência energética.
Iniciou-se o projeto em Abril. Fez-se uma pesquisa sobre o tema e, posteriormente, realizou-se a reportagem na SGR Ambiente. Por fim, na escola, fez-se a edição do vídeo com a ajuda dos professores Joaquim Charrua e Mª da Conceição Marques.

2º Prémio— Barragens de Ribeiradio-Couto de Esteves e Ermida
Escola EB 2,3 e Sec. de Sever do Vouga

As barragens de Ribeiradio-Couto de Esteves e Ermida constituem o principal empreendimento das últimas décadas a ter lugar na região do concelho de Sever do Vouga. Ambicionado por muitos há dezenas de anos, pois constituiria uma atração de investimento (assim se pensava) e uma ligação rodoviária entre as freguesias de Couto de Esteves e de Ribeiradio, este empreendimento é também criticado por outros.

(…) Cultivar a terra a um metro de distância da morte certa é algo que motivou os alunos a focarem a sua atenção e satisfazerem curiosidade para esta prática que desde há seculos é comum aqui (…)

3º Prémio— Agricultura à beira do abismo
Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurílio da Silva Dantas

O objetivo principal desta reportagem foi mostrar um pouco do Concelho de Câmara de Lobos com particular relevo para a agricultura produzida à beira dos precipícios com 500m de altura. Cultivar a terra a um metro de distância da morte certa é algo que motivou os alunos a focarem a sua atenção e satisfazerem curiosidade para esta prática que desde há seculos é comum aqui na região autónoma da Madeira devido à sua orografia escarpada.

Menção Honrosa— Um exemplo a seguir! Rio Pelhe
OFICINA – Escola Profissional do Instituto Nun'Alvres

O Rio Pelhe, que atravessa o Parque Ambiental da Devesa e toda a cidade de Vila Nova de Famalicão está a ficar despoluído. O executivo municipal famalicense assumiu a despoluição do Rio Pelhe com o objetivo estratégico central da sua ação, tendo desenvolvido uma ampla campanha de sensibilização e de fiscalização junto da população e das indústrias da região, sobretudo as localizadas nas imediações da zona ribeirinha.